

## **MULHERES CONQUISTANDO CIDADANIA**

Coordenador: MARIA CELESTE LANDERDAHL

Introdução: discussões atuais no campo da saúde têm como objetivo principal defender a vida, implicando na garantia de direitos de cidadania. Tais premissas, inscritas no arcabouço da Reforma Sanitária Brasileira, tem possibilitado avanços no conceito de saúde, com inclusão de outros condicionantes como questões de gênero, raça, classe, idade e etnia, os quais colocam a mulheres em desvantagem em relação aos homens, interferindo no processo saúde- doença de mulheres. Nesse sentido, a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher, define como princípios norteadores o enfoque de gênero, a integralidade e a promoção da saúde, superando a visão reducionista das mulheres, na medida em que aposta na autogestão feminina como componente fundamental para sua emancipação e exercício de sua cidadania. Nesta perspectiva, o Núcleo de Estudos Mulheres, Gênero e Políticas Públicas (NEMGeP), da UFSM, vem desenvolvendo atividades que permitem intervir na vida de mulheres, como forma de contribuir na superação de iniquidades de gênero, contribuindo na conquista de sua autonomia financeira. Neste cenário, a extensão universitária se insere como instrumento para transformar a realidade, como previsto no Plano Nacional de Extensão Universitária, uma vez que tem caráter educativo, cultural e científico, propiciando o encontro entre conhecimento acadêmico e popular, gerando mudanças no contexto onde as pessoas vivem, trabalham e se relacionam. Assim, o Programa de Extensão Universitária/PROEXT, "Mulheres Conquistando Cidadania", executado em 2010/2011, teve por objetivo contribuir para a efetivação do Plano de Políticas Públicas para as Mulheres, com intuito de promover cidadania/empoderamento/autonomia financeira feminina. Desenvolvimento: por meio de 3 ações integradas entre si: 3 edições de curso profissionalizante na área da construção civil para mulheres de baixa renda; realização de discussões com gestores; e aglutinação das ações. O curso profissionalizante foi realizado por meio de dois eixos: técnico, com carga de 70h, ministrado pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial-SENAI. O 2º eixo, saúde/cidadania, foi ministrado aos sábados à tarde em uma escola, por discentes de graduação e de pós-graduação, docentes do Curso de Enfermagem/UFSM, enfermeiras da Secretaria de Município da Saúde e do Hospital Universitário de Santa Maria, dentre outros, com carga de 30h. Foi pautado no diálogo e na perspectiva problematizadora, a qual entende o ser humano como agente transformador de sua realidade social, uma vez que, ao desenvolver suas capacidades intelectuais, emocionais e motoras, tem condições de

transformar a realidade em que vive. Os 2 eixos foram desenvolvidos concomitantemente, permitindo problematizar o cotidiano de vida das mulheres e o contexto das aulas práticas, possibilitando a troca entre o saber popular e o acadêmico. Os conteúdos deste eixo foram desenvolvidos por meio de oficinas, contemplando dinâmicas de grupo e rodas de conversa com o intuito de envolver as mulheres como sujeitos nas discussões. A segunda ação do programa foi efetivada ante participação do NEMGeP em eventos como: "1º Seminário Descentralizado Lei Maria da Penha com Acessibilidade Universal", na Câmara de Vereadores, em julho de 2010; promovido pela Secretaria de Assistência Social, Cidadania e Direitos Humanos de Santa Maria, em parceria com a Fundação de Articulação e Desenvolvimento de Políticas Públicas para Pessoas com Deficiências e Altas Habilidades no Rio Grande do Sul - FADERS. A intervenção realizada pela coordenação do NEMGeP e do Programa em questão, trouxe a discussão da rede de atendimento às mulheres em situação de violência no município apontando os limites e fragilidades da realidade local. Da mesma forma houve participação do NEMGeP na "III Semana Municipal da Mulher", em março de 2011, em mesa redonda, com a temática "Políticas Públicas para as Mulheres - uma agenda para Santa Maria". E, finalmente em agosto de 2011 na organização e condução da "Conferência Regional de Políticas Públicas para Mulheres". Tais momentos foram muito proveitosos, uma vez que reuniu gestores municipais e representantes de diversos segmentos da sociedade civil organizada, serviços de assistência à mulher e órgãos que devem trabalhar na área da defesa das mulheres. Os debates realizados nestes momentos possibilitarão futuras iniciativas na esteira da construção/efetivação de políticas públicas para as mulheres no município. A 3ª ação do programa integra todos os momentos do processo, por meio do fomento à produção de conhecimento, mediante participação em eventos e publicações de artigos e trabalhos, bem como um projeto de pesquisa em andamento, com intuito de conhecer a percepção das mulheres participantes, sobre o Programa. Resultados: o programa possibilitou a formação de 38 mulheres, que já estão trabalhando. As mulheres participantes demonstraram determinação e motivação na realização do curso, superando inúmeros desafios que lhes eram impostos no decorrer da formação como: falta de apoio do companheiro; dificuldades em fazer cálculos, visto que muitas mulheres estavam distantes dos bancos escolares há muitos anos; dificuldades financeiras; falta de um local para deixarem seus filhos, sendo que, em várias oficinas muitos se fizeram presentes com suas mães. Tais obstáculos foram superados de forma conjunta, com o apoio constante entre as próprias cursistas ante a motivação dos componentes do NEMGeP. Espera-se que o programa tenha contribuído no

empoderamento dessa população, como também, que a socialização deste trabalho coopere para sensibilizar profissionais de saúde acerca da importância de desenvolver intervenções sociais dessa natureza, como meio de propiciar momentos de reflexão e discussões com a comunidade. Espera-se, também, que trabalhos com tais propósitos configurem-se como oportunidades para que mulheres e pessoal envolvido sejam capazes de atuar transformando a realidade social na qual estão inseridos. Isto atenta para a urgência do desenvolvimento do papel social do profissional de saúde pautado na ética e compromisso social, em consonância com os princípios do Sistema Único de Saúde e alinhados à Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher e ao Plano de Políticas Públicas para as Mulheres. Considerando que essa é uma primeira iniciativa no município de Santa Maria, espera-se que contribua na conquista da cidadania de algumas mulheres, bem como em discussões sobre a necessidade de elaboração de um Plano Municipal de Políticas para as Mulheres. Da mesma forma, aponta novas possibilidades de atuação de acadêmicos e docentes de diversas áreas do conhecimento no campo da extensão universitária, como forma de ir ao encontro de necessidades de usuários dos serviços de saúde e, de forma mais específica, da cidadania das mulheres.